



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

*Discurso por ocasião do Encontro
Presidencial entre Brasil, América Central e
República Dominicana*

SÃO JOSÉ, COSTA RICA, 5 DE ABRIL DE 2000

Quero dizer, em primeiro lugar, que tenho grande satisfação pessoal de poder participar deste encontro com Vossas Excelências.

Foi com prazer que encontrei aqui velhos e novos amigos, dispostos a partilhar um momento de reflexão coletiva em prol dos interesses mútuos de nossos países.

Agradeço aos mandatários aqui presentes por esta oportunidade. Agradeço também ao Presidente Miguel Angel Rodríguez pela hospitalidade costa-riquenha, que tornou possível este encontro.

Este é um dia importante para a história diplomática brasileira, porque é um dia que marca uma aproximação sem precedentes com os países da América Central e com a República Dominicana.

A especificidade da região centro-americana e as soluções criativas encontradas pelos países da área para enfrentar problemas, assim como os resultados positivos alcançados nos campos político, econômico e social tornam esta oportunidade ainda mais grata e significativa.

Desejo registrar igualmente o reconhecimento do Governo brasileiro aos esforços de reconstrução que realizam os governos locais no

intuito de combater os efeitos devastadores provocados por desastres naturais, particularmente em período mais recente.

O povo brasileiro não poderia mostrar-se indiferente ao pesar de seus irmãos centro-americanos. Buscamos assim, à medida que nos foi possível, contribuir para aliviar o sofrimento dos povos da região, decorrente da devastação de seus territórios e da perda de vidas e propriedades que, na maioria das vezes, não encontram compensação possível.

Diante desse quadro, a mensagem que trago a São José é também uma mensagem de apoio e de continuidade da política brasileira de cooperação com a América Central.

Brasil acompanhou também com admiração os esforços de pacificação interna desenvolvidos por vários países da região. Buscando o emprego de instrumentos democráticos e, com frequência, o recurso a instituições regionais e multilaterais, a América Central deu um exemplo ao mundo. Um exemplo de vocação democrática e de paz.

À luz dessa evidência, o Brasil está seguro de que, mais uma vez, serão encontrados os meios para garantir a solução dos diferendos limítrofes pela via pacífica, como já o demonstram as iniciativas que vêm sendo adotadas pelos mandatários da região em diferentes instâncias. Dessa forma, a trajetória integracionista da América Central será fortalecida, propiciando aos países da região melhores condições de inserção em um mundo crescentemente globalizado.

É por todos esses motivos que o Brasil, como membro do Mercosul, se sente gratificado de poder avançar nos contatos com a América Central, em reunião a ser realizada no Brasil, no segundo semestre deste ano. O Brasil quer aprofundar seu diálogo e seus laços de cooperação com a América Central e com a República Dominicana. Acreditamos que esse diálogo e essa cooperação são importantes para nós e para a articulação dos processos de aproximação e integração em curso em nosso hemisfério.

Em nossos dias, as relações internacionais fazem-se em múltiplos processos simultâneos. A geometria variável assegura que as associações não sejam excludentes, e sim que contribuam para maximizar

uma convergência de interesses em cada tema, em cada questão que preocupa a nossos povos, em cada problema que se coloca em nosso esforço de crescimento econômico e desenvolvimento social.

As conversas que mantivemos na manhã de hoje demonstraram que temos muito a ganhar reciprocamente com o estreitamento de nossos vínculos. Tudo o que temos em comum é garantia de que as iniciativas políticas de cooperação encontram solo fértil para prosperar.

Esta reunião é um resultado significativo do trabalho desenvolvido por nossas Chancelarias. É também, contudo, um ponto de partida. Um ponto de partida para realizações sem precedentes. Vamos caminhar e trabalhar juntos. Para o Brasil, isso é muito importante.

E o êxito desta Cúpula mostra que compartilhamos o sentimento profundo desta amizade e desta missão histórica de aproximação entre países irmãos.

Muito obrigado.